

## A interdisciplinaridade entre a extensão e o ensino teórico

Aline Cardoso Kuhn<sup>1</sup>, Gustavo Freitas de Oliveira<sup>2</sup>, Kely Ulrich<sup>2</sup>, Renata Kreutz<sup>2</sup>, Carla Vasconcelos Diefenbach<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.  
Sertão, RS

A produção de leite possui um papel de suma importância no desenvolvimento econômico e social de várias regiões do Rio Grande do Sul. Ela garante renda, gera empregos e ajuda diversas famílias a permanecerem no campo. Nesse cenário, o projeto de extensão aparece como um elo entre os alunos e a vida real dos produtores, unindo o conhecimento científico ao aprendizado prático do dia a dia. As discussões teóricas, quando ligadas às experiências nas propriedades, são essenciais para que o ensino vá além da sala de aula e realmente converse com a prática no campo. Durante o semestre, foram feitas visitas técnicas em diferentes propriedades rurais do norte do estado. Essas visitas possibilitaram ver de perto como está a produção, a higiene e os cuidados com a saúde dos animais e do leite. Foi possível acompanhar a rotina dos produtores, conhecer a estrutura disponível, observar a ordenha e a limpeza dos equipamentos. Além disso, aconteceram entrevistas com os pecuaristas, o que ajudou a entender não só as questões técnicas, mas também as dificuldades, percepções e soluções encontradas por eles no dia a dia. Essas visitas foram momentos de muito aprendizado para todos. Para os estudantes, serviram para aplicar na prática assuntos vistos em aula, como microbiologia do leite, contagem de células somáticas, testes de mastite e as normas legais que regulam a produção. Para os produtores, a presença dos alunos foi uma chance de tirar dúvidas, receber orientações e refletir sobre a importância de práticas como o pré e pós-dipping, a refrigeração correta do leite e o cuidado constante com a saúde do rebanho. Esse contato cria uma verdadeira troca de saberes: o conhecimento acadêmico não é apenas repassado, mas adaptado à realidade de cada produtor. Ao mesmo tempo, os produtores compartilham sua experiência de anos de trabalho, o que enriquece a formação dos futuros profissionais e fortalece a confiança na assistência técnica recebida. Os resultados mostraram que, quando a teoria anda junto com a prática e com o acompanhamento contínuo, os produtores entendem melhor a importância das mudanças sugeridas e passam a confiar mais no processo. Muitos adotaram novas rotinas de higiene, começaram a realizar testes frequentes e fizeram melhorias na estrutura das propriedades, o que trouxe avanços significativos na qualidade do leite. Portanto, esse projeto de extensão voltado à melhoria da qualidade e higiene do leite não deve ser visto apenas como uma simples capacitação técnica, mas sim como uma construção coletiva de conhecimento. As visitas, somadas às discussões em sala e à troca de experiências, consolidam a assistência técnica como uma parceira estratégica do campo, fortalecendo a cadeia do leite e garantindo um desenvolvimento mais sustentável para a atividade.

**Palavras-chave:** Bovinocultura de leite ; Qualidade do leite; Troca de conhecimentos

**Trabalho executado no:** o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio

